

pragMATIZES

Revista Latino Americana de Estudos em Cultura



ISSN 2237-1508

Niterói / RJ, Ano 12, n. 22, mar. 2022

www.periodicos.uff.br/praamatizes

DOSSIÊ / DOSSIER

COLETIVOS CULTURAIS – resistências, disputas e potências
Editores: João Guerreiro e Érica Peçanha do Nascimento

Coletivos populares no Recôncavo da Bahia: cultura, memória e resistência
Popular collectives in the Recôncavo da Bahia: culture, memory and resistance
LAURA BEZERRA

A gente faz teatro ensaiando a revolução: movimentos de territórios, cultura e arte entre Olinda, Recife e Paulista
We do theater while rehearsing the revolution: movements between territories, culture and art in Olinda, Recife, and Paulista
MESTRE GENIVALDO BAZÍLIO e MAÍRA CAVALCANTI VALE

Trajetórias de escritores e os saraus literários nas periferias de São Paulo
The trajectories of writers and the literary saraus in the outskirts of São Paulo
LÍVIA LIMA DA SILVA e GRAZIELA SERRONI PEROSA

Trabalho, produção, midiativismo e militância cultural em rede: o Circuito Fora do Eixo
Network work, production, media and cultural militancy: the Fora do Eixo Circuit
ANDRÉ PERALTA GRILLO

Contra-colonialidades nos coletivos juvenis: uma experiência com o “Cultura Zona Oeste” no Rio de Janeiro
Counter-colonialities in youth collectives: an experience with the “West Zone Culture” in Rio de Janeiro.
JEAN VITOR ALVES FONTES ; BEATRIZ AKEMI TAKEITI
e RICARDO LOPES CORREIA

Tambor sem fronteiras: ressonâncias da presença do candombe afro-uruguaio no sul do Brasil
Drum without frontiers: resonances of the presence of Afro-Uruguayan candombe in southern Brazil.
LISANDRO LUCAS DE LIMA MOURA

Estética e resistência em rede na cena do Teatro das Oprimidas
Aesthetics and resistance in network in the scene of the Teatro das Oprimidas
MARCOS HORÁCIO GOMES DIAS e MARIA BERNADETE TONETO

A reinvenção do lugar social do trabalho pela cultura
The reinvention of the social labor place through culture in the south region of São Paulo: cultural activists and their political labors
MARTA DE AGUIAR BERGAMIN

Rumo a uma epistemologia das quebradas: ativismos culturais para além da resistência
Toward an epistemology of the “quebradas”? cultural activism beyond resistance
BRUNA PEGMA HERCOG ; CARLOS BONFIM ; NATUREZA ACÁCIO FRANÇA
e VERENA VIEIRA

Poesia para existir e resistir: a experiência dos saraus na educação básica do município de São Paulo - possíveis contribuições na construção das identidades étnico e racial dos estudantes
Poetry to exist and resist: the experience of soirees in basic education in the city of São Paulo, possible contributions to the construction of the students' ethnic and racial identities.
PAULA RENATA S. GOMES SANTINO e CARLOS ANTONIO GIOVINAZZO JUNIOR

Criminalização da cultura e identidade negra no Brasil: reflexões a partir das práticas do Coletivo Empodera Jovem
Criminalization of Black culture and identity in Brazil: reflections from the practices of the Coletivo Empodera Jovem
PRISCILA DUARTE DOS REIS ; BRUNO BORJA ; JENIFER STÉFANI SILVA
e KARINE REZENDE

A influência da educação popular freireana na Associação dos Moradores e Amigos do Bairro Itinga em Joinville/SC
The influence of Freire's popular educational in the Association of Residents and Friends of Itinga's Neighborhood in Joinville/SC
CHARLES HENRIQUE VOOS e BRUNA ELOIZE TABORDA RIBAS

A intervenção teatral e a construção de identidades no espaço escolar
Theater intervention and the construction of subjectivities in the school environment
LUCIANE LEIPNITZ ; EDILZA MARIA MEDEIROS DETMERING ;
ELISÂNGELA BRUCE DA SILVA ; MARIANA DE ANDRADE BARBOSA
e ULIANA GOMES DA SILVA

DOSSIÊ / DOSSIER (continuação)

Quando o afoxé e a academia se encontram: reflexões sobre a parceria Filhos de Gandhi-ESPM Rio para uma atuação mais conectada ao território
When afoxé and academia meet: reflections on the partnership Filhos de Gandhi -ESPM Rio for an action more connected to the territory
CAROLINA MARQUES HENRIQUES FICHEIRA ;
SILVIA BORGES CORRÊA e CELIO DOS SANTOS OLIVEIRA

Quem deve lembrar e o que deve ser lembrado: Disputas simbólicas pela memória social no quilombo Machadinho/RJ
Who should remember and what should be remembered: Symbolic disputes over social memory in Quilombo Machadinho/RJ
RICARDO MORENO DE MELO

RESENHA / REVIEW

Resenha: Sarau Elo da Corrente 13 anos: tambor, território e oralidades
MICHEL YAKINI

ARTIGOS / ARTICLES (fluxo contínuo)

‘I am no man’: a presença feminina no universo nerd e geek
‘I am no man’: the female presence in the nerd and geek universe
FLAVIA LAGES DE CASTRO ; STEPHANY LINS PEREIRA
e LUIZA CARVALHO

O Teatro contra o Estado: clivagens, armadilhas e reinscrições entre as artes cênicas e as ciências sociais
Theater against the State: cleavages, traps and reinscriptions between the performing arts and the social sciences
MANOEL SILVESTRE FRIQUES

No salão do Brega: ensinamentos de um estudo piloto
At the Brega salon: lessons from a pilot study
FLAVIA DOS SANTOS COELHO e LILIAN VIEIRA MAGALHÃES

Práticas de democratização da literatura: uma etnografia digital de editoras cartoneras latino-americanas
Practices in democratizing literature: a digital ethnography of Latin American cartonera publishing
LUCAS AMARAL DE OLIVEIRA ; BRUNA DE SANTANA SOUZA ;
ISABELLE DOS SANTOS DOREA GONÇALVES
e LAURA DE SOUZA OLIVEIRA ARAÚJO

A revolução leitora entre os séculos XX e XXI e os atratores visuais de Frida Kahlo
The reading revolution between the twentieth and twenty-first centuries and Frida Kahlo's visual attractors
MARIANA ROCHA SILVEIRA e IVÂNIA CAMPIGOTTO AQUINO

Mídia como Escudo, Mídia como Arma: Práticas midiáticas de resistência contra o terrorismo político em Vila Autódromo
Media as Shields, Media as Weapons: Media-oriented resistance against the pervasive terror in Vila Autódromo
ANTONIA GAMA

Cultura do cancelamento: uma análise de Karol Conká no BBB 21
Cancel culture: an analysis of Karol Conká at BBB 21
MARIANA RUFINO e ROSEMARY SEGURADO

Panorama das hierarquias no campo da educação de deficientes auditivos e surdos no período de 1987-2017
Panorama of hierarchies in the field of education of deaf and hearing impaired in the period 1987-2017
CARLA CAZELATO FERRARI

ENSAIO / ESSAY

Currículo Lattes: um estudo sobre algumas representações sociais
Lattes Curriculum: a study on some social representations
RICARDO CORTEZ LOPES

PragMATIZES

Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura

Ano 12 nº 22 - março/2022

EDITORES EXECUTIVOS

Luiz Augusto F. Rodrigues, Universidade Federal Fluminense, Departamento de Arte, Brasil
Flávia Lages, Universidade Federal Fluminense, Departamento de Arte, Brasil
João Domingues, Universidade Federal Fluminense, Departamento de Arte, Brasil

CONSELHO EDITORIAL

Adair Rocha, Universidade do Estado do Rio de Janeiro / Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Brasil
Adriana Facina, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil
Ahtziri Molina Roldán, Universidad Veracruzana, México
Alberto Fesser, Socio Director de La Fabrica em Ingenieria Cultural / Director de La Fundación Contemporánea, Espanha
Alexandre Barbalho, Universidade Estadual do Ceará, Brasil
Allan Rocha de Souza, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Ana Enne, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Angel Mestres Vila, Universitat de Barcelona, Espanha
Antônio Albino Canela Rubin, Universidade Federal da Bahia, Brasil
Carlos Henrique Marcondes, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Christina Vital, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Cristina Amélia Pereira de Carvalho, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil
Daniel Mato, Universidade Nacional Tres de Febrero, Argentina
Danielle Brasiliense, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Deborah Rebelo Lima, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil
Durval Muniz de Albuquerque Jr., Universidade Estadual da Paraíba, Brasil
Eduardo Paiva, Universidade Estadual de Campinas, Brasil
Edwin Juno-Delgado, Université de Bourgogne / ESC Dijon, campus de Paris, França
Eloisa Porto C. Allevato Braem, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
Fábio Fonseca de Castro, Universidade Federal do Pará, Brasil
Fernando Arias, Observatorio de Industrias Creativas de la Ciudad de Buenos Aires, Argentina
Flávia Lages, Universidade Federal Fluminense, Brasil
George Yúdice, Universidades de Miami, Estados Unidos da América
Gizlene Neder, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Guilherme Werlang, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Hugo Achugar, Universidad de la Republica, Uruguay
Idemburgo Pereira Frazão, Unigranrio, Brasil
Isabel Babo, Universidade Lusófona do Porto, Portugal
João Domingues, Universidade Federal Fluminense, Brasil
João Guerreiro, Instituto Federal do Rio de Janeiro, IFRJ, Brasil
José Luís Mariscal Orozco, Universidad de Guadalajara, México
José Márcio Barros, Universidade Estadual de Minas Gerais / PUC Minas, Brasil
Júlio Seoane Pinilla, Universidad de Alcalá, Espanha
Lia Calabre, Fundação Casa de Rui Barbosa, Brasil
Lilian Fessler Vaz, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil
Livia de Tommasi, Universidade Federal do ABC, Brasil
Livia Reis, Universidade Federal Fluminense, Brasil

Luís Edmundo de Souza Moraes, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Luiz Augusto Fernandes Rodrigues, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Luiz Guilherme Vergara, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Manoel Marcondes Machado Neto, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
Marcela A. Pais Andrade, Universidad de Buenos Aires, Argentina
Márcia Ferran, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Mária Adelaida Jaramillo Gonzalez, Universidad de Antioquia, Colômbia
Maria Manoel Baptista, Universidade de Aveiro, Portugal
Marialva Barbosa, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil
Marildo Nercolini, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Marina Bay Frydberg, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Mário Pragmácio Telles, Faculdades Integradas Hélio Alonso, Brasil
Marisa Schincariol de Mello, Universidade Cândido Mendes, Brasil
Marta Elena Bravo, Universidad Nacional de Colombia – sede Medellín, Colombia
Martín A. Becerra, Universidad Nacional de Quilmes, Argentina
Mónica Bernabé, Universidad Nacional de Rosario, Argentina
Muniz Sodré, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil
Orlando Alves dos Santos Jr., Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil
Pâmella Passos, Instituto Federal do Rio de Janeiro, Brasil
Patricio Rivas, Universidad de Chile, Chile
Paulo Carrano, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Paulo César Silva de Oliveira, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
Paulo Miguez, Universidade Federal da Bahia, Brasil
Priscilla Oliveira Xavier, Centro Universitário Carioca, Brasil
Renata Rocha, Universidade Federal da Bahia, Brasil
Ricardo Gomes Lima, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
Rossi Alves Gonçalves, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Simonne Teixeira, Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Brasil
Stefano Cristante, Università del Salento, Italia
Tamara Quírico, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
Teresa Muñoz Gutiérrez, Universidad de La Habana, Cuba
Tunico Amâncio, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Valmor Rhoden, Universidade Federal do Pampa, Brasil
Vladimir Sibylla Pires, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
Victor Miguel Vich Flórez, Pontifícia Universidad Católica del Perú, Peru
Zandra Pedraza Gomez, Universidad de Los Andes, Colômbia

CONSELHO DE ÉTICA

Luiz Augusto F. Rodrigues, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Marina Bay Frydberg, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Rossi Alves Gonçalves, Universidade Federal Fluminense, Brasil

EQUIPE DE SUPORTE:

Ubirajara Leal, suporte técnico - IACS/UFF
Dulce Maria Terra Guimarães, Revisão - IACS/UFF

REALIZAÇÃO:



PragMATIZES participa do compromisso de São Francisco (Pacto de DORA)

PARCEIROS e INDEXADORES:



PragMATIZES – Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura.

Ano XII nº 22, (MAR/2022). – Niterói, RJ; [s. N.], 2022. (Universidade Federal Fluminense / Laboratório de Ações Culturais - LABAC e Programa de Pós-Graduação em Cultura e Territorialidades - PPCULT)

Semestral

ISSN 2237-1508 (versão online)

1. Estudos culturais. 2. Planejamento e gestão cultural.
3. Teorias da Arte e da Cultura. 4. Linguagens e expressões artísticas. I. Título.

CDD 306

Universidade Federal Fluminense - UFF

Instituto de Artes e Comunicação Social - IACS | Laboratório de Ações Culturais - LABAC
Programa de Pós-Graduação em Cultura e Territorialidades - PPCULT

Rua Lara Vilela, 126 - São Domingos - Niterói / RJ - Brasil - CEP: 24210-590

+55 21 2629-9755 / 2629-9756 | pragmatizes@gmail.com

Sumário / Summary

Edição 22 (ano 12, v. 22, mar/2022)

COLABORADORES DA EDIÇÃO / ISSUE'S CONTRIBUTORS

p. 19 - 21

EDITORIAL

p. 22 - 28

APRESENTAÇÃO DO DOSSIÊ COLETIVOS CULTURAIS – resistências, disputas e potências

editores:

JOÃO GUERREIRO

ÉRICA PEÇANHA DO NASCIMENTO

ARTIGOS DO DOSSIÊ

p. 29 - 49

Coletivos populares no Recôncavo da Bahia: cultura, memória e resistência

Popular collectives in the Recôncavo da Bahia: culture, memory and resistance

LAURA BEZERRA

p. 50 - 78

A gente faz teatro ensaiando a revolução: movimentos de territórios, cultura e arte entre Olinda, Recife e Paulista

We do theater while rehearsing the revolution: movements between territories, culture and art in Olinda, Recife, and Paulista

MESTRE GENIVALDO BAZÍLIO

MAÍRA CAVALCANTI VALE

p. 79 - 112

Trajetórias de escritores e os saraus literários nas periferias de São Paulo

The trajectories of writers and the literary saraus in the outskirts of São Paulo

LÍVIA LIMA DA SILVA

GRAZIELA SERRONI PEROSA

p. 113 - 136

Trabalho, produção, midiativismo e militância cultural em rede: o Circuito Fora do Eixo

Network work, production, media and cultural militancy: the Fora do Eixo Circuit

ANDRÉ PERALTA GRILLO

p. 137 - 162

Contra-colonialidades nos coletivos juvenis: uma experiência com o “Cultura Zona Oeste” no Rio de Janeiro

Counter-colonialities in youth collectives: an experience with the “West Zone Culture” in Rio de Janeiro.

JEAN VITOR ALVES FONTES

BEATRIZ AKEMI TAKEITI

RICARDO LOPES CORREIA

p. 163 - 190

Tambor sem fronteiras: ressonâncias da presença do candombe afro-uruguaio no sul do Brasil

Drum without frontiers: resonances of the presence of Afro-Uruguayan candombe in southern Brazil.

LISANDRO LUCAS DE LIMA MOURA

p. 191 - 218

Estética e resistência em rede na cena do Teatro das Oprimidas

Aesthetics and resistance in network in the scene of the *Teatro das Oprimidas*

MARCOS HORÁCIO GOMES DIAS

MARIA BERNADETE TONETO

p. 219 - 244

A reinvenção do lugar social do trabalho pela cultura

The reinvention of the social labor place trough culture in the south region of São Paulo: cultural activists and their political labors

MARTA DE AGUIAR BERGAMIN

p. 245 - 269

Rumo a uma epistemologia das quebradas: ativismos culturais para além da resistência

Toward an epistemology of the “quebradas”? cultural activisms beyond resistance

BRUNA PEGMA HERCOG

CARLOS BONFIM

NATUREZA ACÁCIO FRANÇA

VERENA VIEIRA

p. 270 - 304

Poesia para existir e resistir: a experiência dos saraus na educação básica do município de São Paulo - possíveis contribuições na construção das identidades étnico e racial dos estudantes

Poetry to exist and resist: the experience of soirees in basic education in the city of São Paulo, possible contributions to the construction of the students' ethnic and racial identities.

PAULA RENATA S. GOMES SANTINO

CARLOS ANTONIO GIOVINAZZO JUNIOR

p. 305 - 327

Criminalização da cultura e identidade negra no Brasil: reflexões a partir das práticas do Coletivo Empodera Jovem

Criminalization of Black culture and identity in Brazil: reflections from the practices of the Coletivo Empodera Jovem

PRISCILA DUARTE DOS REIS

BRUNO BORJA

JENIFER STÉFANI SILVA

KARINE REZENDE

p. 328 - 350

A influência da educação popular freireana na Associação dos Moradores e Amigos do Bairro Itinga em Joinville/SC

The influence of Freire's popular educational in the Association of Residents and Friends of Itinga's Neighborhood in Joinville/SC

CHARLES HENRIQUE VOOS

BRUNA ELOIZE TABORDA RIBAS

p. 351 - 372

A intervenção teatral e a construção de identidades no espaço escolar

Theater intervention and the construction of subjectivities in the school environment

LUCIANE LEIPNITZ

EDILZA MARIA MEDEIROS DETMERING

ELISÂNGELA BRUCE DA SILVA

MARIANA DE ANDRADE BARBOSA

ULIANA GOMES DA SILVA

p. 373 - 395

Quando o afoxé e a academia se encontram: reflexões sobre a parceria Filhos de Gandhi-ESPM Rio para uma atuação mais conectada ao território

When afoxé and academia meet: reflections on the partnership Filhos de Gandhi -ESPM Rio for an action more connected to the territory

CAROLINA MARQUES HENRIQUES FICHEIRA

SILVIA BORGES CORRÊA

CELIO DOS SANTOS OLIVEIRA

p. 396 - 420

Quem deve lembrar e o que deve ser lembrado: Disputas simbólicas pela memória social no quilombo Machadinho/RJ

Who should remember and what should be remembered: Symbolic disputes over social memory in Quilombo Machadinho/RJ

RICARDO MORENO DE MELO

RESENHA / REVIEW

p. 421 - 424

Resenha: Sarau Elo da Corrente 13 anos: tambor, território e oralidades

MICHEL YAKINI

ARTIGOS EM FLUXO CONTÍNUO

p. 425 - 442

'I am no man': a presença feminina no universo nerd e geek

'I am no man': the female presence in the nerd and geek universe

FLAVIA LAGES DE CASTRO

STEPHANY LINS PEREIRA

LUIZA CARVALHO

p. 443 - 498

O Teatro contra o Estado: clivagens, armadilhas e reinscrições entre as artes cênicas e as ciências sociais

Theater against the State: cleavages, traps and reinscriptions between the performing arts and the social sciences

MANOEL SILVESTRE FRIQUES

p. 499 - 519

No salão do Brega: ensinamentos de um estudo piloto

At the Brega salon: lessons from a pilot study

FLAVIA DOS SANTOS COELHO

LILIAN VIEIRA MAGALHÃES

p. 520 - 550

Práticas de democratização da literatura: uma etnografia digital de editoras cartoneras latino-americanas

Practices in democratizing literature: a digital ethnography of Latin American cartonera publishing

LUCAS AMARAL DE OLIVEIRA

BRUNA DE SANTANA SOUZA

ISABELLE DOS SANTOS DOREA GONÇALVES

LAURA DE SOUZA OLIVEIRA ARAÚJO

p. 551 - 582

A revolução leitora entre os séculos XX e XXI e os atratores visuais de Frida Kahlo

The reading revolution between the twentieth and twenty-first centuries and Frida Kahlo's visual attractors

MARIANE ROCHA SILVEIRA

IVÂNIA CAMPIGOTTO AQUINO

p. 583 - 615

Mídia como Escudo, Mídia como Arma: Práticas midiáticas de resistência contra o terrorismo político em Vila Autódromo

Media as Shields, Media as Weapons: Media-oriented resistance against the pervasive terror in Vila Autódromo

ANTONIA GAMA

p. 616 - 640

Cultura do cancelamento: uma análise de Karol Conká no BBB 21

Cancel culture: an analysis of Karol Conká at BBB 21

MARIANA RUFINO

ROSEMARY SEGURADO

p. 641 - 662

Panorama das hierarquias no campo da educação de deficientes auditivos e surdos no período de 1987-2017

Panorama of hierarchies in the field of education of deaf and hearing impaired in the period 1987-2017

CARLA CAZELATO FERRARI

ENSAIOS / ESSAY

p. 663 - 694

Currículo Lattes: um estudo sobre algumas representações sociais

Lattes Curriculum: a study on some social representations

RICARDO CORTEZ LOPES

COLABORADORES EDIÇÃO 22 / ISSUES CONTRIBUTORS

André Peralta Grillo. Graduado, Mestre e Doutor em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Juiz de Fora/UFJF. Foi Professor substituto na UFJF, Professor colaborador na Unioeste/Toledo (PR), e Professor Substituto no Instituto Federal de Mato Grosso do Sul/ IFMS. Atua nas áreas de sociologia do trabalho, sociologia do cultura, e sociologia da música, dando continuidade ao desenvolvimento de uma sociologia do trabalho com arte e cultura, como apresentada em sua tese sobre produção cultural no Brasil contemporâneo, com ênfase no campo da música, assim como à discussões teóricas sobre as transformações no sentido do trabalho desde meados do século XX. E-mail: grillo_andre@hotmail.com - <https://orcid.org/0000-0001-6804-6011>

Antonia Gama (Antonia Gama C. de O. da Costa). Doutora em Antropologia Social com Mídia Visual pelo *Granada Centre for Visual Anthropology*, Universidade de Manchester, onde atualmente é pós-doutoranda pelo ESRC-UKRI (*Economic and Social Research Council – UK Research and Innovation*). É Mestre em Documentário Etnográfico pela mesma instituição e Mestre em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), Brasil. Realiza pesquisas nas áreas de antropologia visual, urbana e política, com ênfase nas políticas de representação e instrumentalização de linguagens audiovisuais e práticas midiáticas. É pesquisadora associada do GRUA – Grupo de Reconhecimento de Universos Artísticos/Audiovisuais da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e colaboradora do ResiduaLab – Laboratório de Estudos Sociais dos Resíduos da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). E-mail: antonia.gama@manchester.ac.uk; antoniagama.dacosta@gmail.com – <https://orcid.org/0000-0003-2648-5846>

Beatriz Akemi Takeiti. Terapeuta Ocupacional. Doutora em Psicologia Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP), docente do Departamento de Terapia Ocupacional, Faculdade de Medicina e do Programa de Pós-Graduação em Psicossociologia de Comunidades e Ecologia Social no Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). E-mail: biatakeiti@medicina.ufrj.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2847-0787>

Bruna de Santana Souza. Graduanda em Ciências Sociais na UFBA e pesquisadora do PERIFÉRICAS - Núcleo de Estudos em Teorias Sociais, Modernidades e Colonialidades, da UFBA, com bolsa de iniciação científica concedida pelo Programa Milton Santos da UFBA. E-mail: brunassouza98@gmail.com

Bruna Eloize Taborda Ribas. Licenciada em Pedagogia pela Faculdade Guilherme Guimbala. E-mail: brunaribas23@gmail.com - <https://orcid.org/0000-0002-5699-7415>

Bruna Pegna Hercog. Doutoranda e Mestra em Cultura e Sociedade pelo Programa de Pós-Graduação em Cultura e Sociedade da Universidade Federal da Bahia (Poscultura/UFBA) e bacharela em comunicação social pela Faculdade de Comunicação da UFBA. E-mail: bhercog@gmail.com - <https://orcid.org/0000-0002-0215-4025>

Bruno Borja (Bruno Nogueira Ferreira Borja). Professor do Departamento de Ciências Econômicas da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ, campus Nova

Iguaçu). Pesquisador do OBaC - Observatório Baixada Cultural (IFRJ / UFRRJ), com pesquisa sobre Impactos da pandemia na economia da cultura da Baixada Fluminense. Pesquisador do Coletivo Marxista da Rural (MAR/UFRRJ), com pesquisa nas áreas de Economia Política da Cultura e Pensamento Econômico e Social Latino-Americano. Doutor em Economia Política Internacional pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Poeta. E-mail: borja.bruno@gmail.com - <http://orcid.org/0000-0002-4813-7001>

Carla Cazelato Ferrari. Professora da PUCSP/Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil. Possui graduação em pedagogia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP), com habilitação em educação de deficientes da áudio-comunicação (2007), mestrado e doutorado em Educação pelo programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: História, Política, Sociedade, da PUC/SP (2010, 2017), tendo defendido a tese: "Surdez, cultura e identidade: as trajetórias sociais na construção das identidades de indivíduos surdos". Atualmente realiza estágio de pós-doutorado no PEPG em Educação: História, Política, Sociedade. Tem experiência na área de Educação e formação de professores, atuando principalmente nos seguintes temas: educação especial, inclusão/exclusão escolar e educação de pessoas surdas. E-mail: carla_cazelato@hotmail.com - <https://orcid.org/0000-0002-4753-4742>

Carlos Antonio Giovinazzo Junior. Doutor em Educação: História, Política, Sociedade da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo/PUC-SP, onde atua como professor. Atuando como coordenador, desde 2017 (períodos 2017-19 e 2020-21). Realiza estudos e pesquisas em torno dos seguintes temas: formação, juventude e adolescência; educação, violência, discriminação, preconceito e diversidade; Ensino Médio; educação e formação profissional; escola, socialização e educação política; avaliação educacional em larga escala e organização escolar; indicadores de qualidade em educação. Atualmente coordena/participa de dois projetos de pesquisa: Formação e educação, tecnologia e profissionalização, na sociedade industrial do capitalismo tardio e Formação no Ensino Médio: escola e juventude, ambos com o aporte da teoria crítica da sociedade. O primeiro investiga a relação entre formação técnica, humanística e profissional no Ensino Médio e Superior e o segundo investiga as formas de participação dos alunos na vida escolar e os interesses que aproximam ou distanciam os adolescentes do Ensino Médio, além dos princípios e fundamentos presentes nas políticas para o ensino médio e voltadas para a juventude no Brasil. E-mail: cgiovinazzo@pucsp.br - <https://orcid.org/0000-0001-9314-4406>

Carlos Bonfim. Doutor em Integração da América Latina pelo Programa de Pós-Graduação em Integração da América Latina da Universidade de São Paulo (USP). Realizou pesquisa de pós doutorado no Centro de Estudios Superiores de México y Centroamérica (CESMECA). Graduado em Letras pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas/USP e mestrado em Estudos da Cultura – Universidad Andina Simón Bolívar – Equador. Atualmente é professor do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Prof. Milton Santos, da Universidade Federal da Bahia. E-mail: latitudea@gmail.com - <https://orcid.org/0000-0002-0073-3875>

Carolina Marques Henriques Ficheira. Possui graduação em Produção Cultural pela Universidade Federal Fluminense/UFF (2006), mestrado em Comunicação e Cultura pela Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ (2010) e doutora pelo programa em Ciência da Literatura da UFRJ, vínculo Programa Avançado em Cultura Contemporânea. É professora em tempo parcial na Escola

Superior de Propaganda e Marketing/ESPM -Rio nos cursos de Administração, com ênfase em entretenimento, Design, animação, audiovisual/Cinema. Está vinculada a ESPM Social, ao Laboratório de Economia Criativa da ESPM e a Plataforma de Estudos do Carnaval. É professora visitante da Universidade Veiga de Almeida na disciplina de Captação de Recursos (Pós-Graduação em Roteiro para Cinema, TV, WEB e Multiplataformas). Também é professora nos cursos de Música & Negócios, elaboração de Projetos Sociais e Captação de Recursos pelo CCE-PUC - Rio. Atualmente é parecerista na área de fomento direto e indireto no setor cultural, tendo tido atuação na Lei Federal de Incentivo Cultural; Lei Estadual de Incentivo à Cultural do Estado do Rio de Janeiro; edital Ações Locais- município do Rio de Janeiro; FSA-Ancine, Assembleia Legislativa de Minas Gerais, Fundo Municipal de Curitiba, Funcultura- ES; Fundo de Cultura da Bahia, Fundo de Apoio à cultura - Secretaria de Cultura do Distrito Federal e Fundo Cultural do Balneário de Camboriú. No campo Social, já atuou como professora da disciplina de Cultura, Sociedade e Cidadania no DEAGASE em parceria com IFRJ/ PRONATEC-MEI, como professora da Escola Popular de Comunicação Crítica do Observatório de Favelas, Percursos Formativos pelo Museu de Arte do Rio. Desenvolve, desde 2015.2 o projeto Integrado Social na ESPM- Rio e já atendeu diversas organizações socioculturais Tem experiência na área de Comunicação, com ênfase em Cultura, pesquisando principalmente os seguintes temas: captação de recursos, políticas culturais, leis de incentivo à cultura, comunicação e cultura, marketing cultural, produção cultural e economia criativa. Doutora em Ciência da Literatura. Professora participante da ESPM Social, parecerista na área de fomento direto e indireto, vinculada à Plataforma de Estudos do Carnaval e Laboratório de Economia Criativa, Desenvolvimento e Território, Escola Superior de propaganda e marketing. E-mail: carolina.ficheira@espm.br; carolinaficheira@gmail.com - <https://orcid.org/0000-0001-7851-8705>

Celio dos Santos Oliveira. Vice-presidente, Administrador financeiro e Coordenador Geral da Associação Filhos de Gandhi. Possui 20 anos de trajetória com a Instituição. É Conselheiro fiscal do Museu Nacional do Samba. Foi um dos fundadores do Centro Cultural Cartola. E-mail: filhosdegandhioficial@gmail.com

Charles Henrique Voos. Professor da Faculdade Guilherme Guimbala – Joinville/SC. Possui graduação em Ciências Sociais - Ênfase em Gestão Pública pela Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI (2009) e tecnólogo em Gestão Pública (2007), também pela UNIVALI. Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Urbanismo, História e Arquitetura da Cidade da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC (2012). É Doutor em Sociologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS (2016). Tem interesses na área de Sociologia, com ênfase na articulação entre Sociologia Urbana e Sociologia da Educação. Professor dos cursos de Direito, Pedagogia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Associação Catarinense de Ensino (ACE) e líder do Grupo de Pesquisa "Direitos e Desigualdades" da mesma instituição. Autor do livro "Quem manda na cidade" (Ed. Appris, 2018). E-mail: charleshenriquevoos@gmail.com - <https://orcid.org/0000-0003-3170-744X>

Edilza Maria Medeiros Detmering. Doutoranda em Antropologia pela Universidade Federal da Paraíba (2019), possui Mestrado em Antropologia pela Universidade Federal da Paraíba (2018), Bacharelado em Tradução pela Universidade Federal da Paraíba (2018), Pós-Graduação Lato-Senso em Língua Portuguesa pela Universidade Federal da Paraíba (2010), Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (2012),

Licenciatura e Bacharelado em Psicologia pela Universidade Federal de Pernambuco (1983), Curso Técnico em Sistemas de Informação pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (2004). Atua como Técnica de Tecnologia da Informação da Universidade Federal da Paraíba e como professora de Francês e de Inglês em projetos da referida universidade. Experiência na área de Tradução (línguas inglesa e francesa) e de Teatro (promoção de cursos de preparação de ator/atriz). E-mail: detmering@sti.ufpb.br - <https://orcid.org/0000-0002-1693-7661>.

Elisângela Bruce da Silva. Licenciada em Letras Língua Portuguesa, Universidade Federal da Paraíba, Brasil. E-mail: elisangelabruce@gmail.com - <https://orcid.org/0000-0001-5845-621X>.

Érica Peçanha do Nascimento. Doutora e mestra em Antropologia Social pela Universidade de São Paulo, com estágios de pós-doutorado na Faculdade de Educação e no Instituto de Estudos Avançados da USP. Autora de *Vozes marginais na literatura* (Aeroplano, 2009), sobre a projeção de escritores da periferia no cenário contemporâneo; coautora de *Polifonias marginais* (Aeroplano, 2015), que apresenta entrevistas com produtores associados às literaturas negra e periférica; e organizadora de *Narrativas periféricas: entre pontes, conexões e saberes plurais* (Amavisse, 2020), sobre a produção de conhecimento em periferias e favelas. Pesquisadora do nPeriferias (Grupo de Pesquisa das Periferias - IEA/USP). Supervisora geral do Projeto Democracia, Artes e Saberes Plurais, voltado para a ampliação das formas de acesso, interlocução e permanência dos grupos periféricos na USP. Atua nas áreas de antropologia urbana, pesquisa social e ciências humanas e saúde com foco nas discussões sobre periferia, cultura e juventude. E-mail: erica_pecanha@yahoo.com.br

Flavia dos Santos Coelho. Terapeuta Ocupacional, Mestranda em Terapia Ocupacional pelo Programa de Pós-Graduação em Terapia Ocupacional da Universidade Federal de São Carlos/SP. E-mail: flaviacoelho@estudante.ufscar.br - <https://orcid.org/0000-0001-6835-2174>

Flávia Lages de Castro. Possui graduação em História pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (1992), mestrado em História Social (1997) e doutorado em Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidade Federal Fluminense (2015). É professora Adjunta do Departamento de Arte da Universidade Federal Fluminense. Participa como docente e como Vice Coordenadora do Programa de Pós Graduação em Cultura e Territorialidades - PPCULT UFF. Foi coordenadora (2014-2017) do Observatório de Economia Criativa do Estado do Rio de Janeiro. É vice coordenadora do Laboratório de Ações Culturais - LABAC - UFF. Coorganizadora da coleção CULTURA E... (editora Lumen Juris, RJ). Integrante da cátedra UNESCO "Política cultural e gestão", coordenada pela Fundação Casa de Rui Barbosa. Autora de livros, capítulos, artigos em periódicos científicos e em anais de congressos nacionais e internacionais. E-mail: flavialages@id.uff.br - <https://orcid.org/0000-0002-8182-5201>

Genivaldo Bazílio. Mestre da Cultura Popular. Diretor artístico do Grupo de Teatro Atual (GTA). Mestre do Boi Mandingueiro, responsável pelo repasse das tradições, do sotaque melódico e composição das toadas. E-mail: magicova@bol.com.br - <https://orcid.org/0000-0002-6982-3449>

Graziela Serroni Perosa. Professora Associada da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH/USP), coordenadora do Programa

de Pós Graduação em Estudos Culturais e pesquisadora do Observatório Interdisciplinar de Políticas Públicas (OIPP/EACH/USP). Possui doutorado em Educação pela Universidade Estadual de Campinas, mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano pela Universidade de São Paulo e Graduação em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Durante o doutorado teve bolsa-sanduíche da CAPES na Ecole des Hautes Etudes en Sciences Sociales de Paris (2002-2003). Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Sociologia da Educação e da Cultura, atuando principalmente nos seguintes temas: desigualdades educacionais, segmentação do sistema de ensino, relações de gênero e aprendizagem das diferenças sociais. Atuou como investigadora principal pelo Brasil no projeto International Network for Comparative Analysis of Social Inequalities (INCASI), financiado pela Comissão Europeia (2016-2019). Atualmente, é coordenadora do programa de pós graduação em Estudos Culturais (2020-2022) e suplente da Coordenação do Ciclo Básico (2019-2021), da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da USP. E-mail: grazielaperosa@yahoo.com.br - <https://orcid.org/0000-0001-9575-0602>

Isabelle dos Santos Dorea Gonçalves. Graduanda em Ciências Sociais na UFBA e pesquisadora do PERIFÉRICAS - Núcleo de Estudos em Teorias Sociais, Modernidades e Colonialidades, da UFBA com bolsa de iniciação científica concedida pelo CNPq. E-mail: Isa.dorea333@gmail.com

Ivânia Campigotto Aquino. Possui graduação em Curso de Letras pela Universidade de Passo Fundo, mestrado em Letras - Teoria da Literatura pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, doutorado em Letras - Estudos de Literatura pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e pós-doutorado em Letras - Estudos de Literatura pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Atualmente, é professora Titular III da Universidade de Passo Fundo, atuando no curso de Letras e no Programa de Pós-Graduação em Letras, e professora efetivo da rede municipal de ensino de Passo Fundo, atuando na Secretaria Municipal de Educação. E-mail: ivania@upf.br - <https://orcid.org/0000-0001-9221-3473>.

Jean Vitor Alves Fontes. Psicólogo. Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Psicossociologia de Comunidades e Ecologia Social no Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Pesquisador Bolsista do Cactvs Instituição de Pagamentos S.A. e da CAPES. E-mail: jean.vitor37@gmail.com - <https://orcid.org/0000-0001-5542-0852>.

Jenifer Stéfani Silva. Mestranda pelo Programa de Pós graduação em Educação, Cultura e Comunicação em Periferias Urbanas da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). Cursista no Curso Internacional de Especialização em Pedagogia Social pela Universidade de São Paulo (USP). Formada em Licenciatura plena em História na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Foi Bolsista PROEXT no Projeto ?Empodera Jovem?, no qual atuou em unidades de internação e semiliberdade do DEGASE (Departamento Geral de Ações Sócio Educativas) na Baixada fluminense e Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Também foi Bolsista no projeto Residência Pedagógica; sendo este financiado pela CAPES e ligado diretamente ao Ministério da Educação. Pesquisa sobre o Sistema Socioeducativo e o Conceito de Punição. Tem interesse na área da Socioeducação, Direitos Humanos, Juventudes e Segurança Pública. Membro do Coletivo Empodera Jovem. E-mail: jenifer.s.s30@gmail.com - <https://orcid.org/0000-0002-3227-9443>

João Guerreiro (João Luiz Guerreiro Mendes). Formado em Ciências Econômicas pela Universidade Federal Fluminense (UFF - 1992), mestre em Planejamento Urbano e Regional pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ - 1998), doutor em Serviço Social pela UFRJ (2013) e pós-doutor em Políticas Culturais pelo Programa Multidisciplinar de Pós-Graduação em Cultura e Sociedade da Universidade Federal da Bahia (Pós-Cultura/UFBA - 2021). É professor do Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ), campus Nilópolis (RJ), atuando no curso de graduação em Produção Cultural e no curso de Pós-Graduação em Linguagens Artísticas, Cultura e Educação (LACE). É líder do Grupo de Pesquisa OBaC (Observatório Baixada Cultural) e do Grupo de Pesquisa OiCult (Observatório Indisciplinar de Fazeres Culturais e Letramentos). Atua também como vice-líder do Grupo de Pesquisa JICs (Juventudes, Infâncias e Cotidianos) todos vinculado ao CNPq. Coordena o Grupo de Trabalho "Culturas e Juventudes" no ENECULT/UFBA (Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura). Membro do Conselho Editorial da Revista Latino-Americana de Estudos Culturais (PragMATIZES), Está Conselheiro Estadual de Políticas Culturais do Rio de Janeiro (biênio 2021/2022) representando o IFRJ. Desenvolve pesquisas sobre culturas, políticas culturais, periferias e juventudes. E-mail: joao.mendes@ifrj.edu.br - <https://orcid.org/0000-0001-9660-0753>

Karine Rezende Barata. Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (2018) e atualmente, cursa Mestrado pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), tendo sua área de pesquisa nos temas: pedagogias, movimentos sociais, juventudes, educação popular, escola pública, universidade pública e ocupação estudantil. Membro do Coletivo Empodera Jovem. E-mail: rezendekari@gmail.com - <https://orcid.org/0000-0003-4132-6122>

Laura Bezerra (Maria Laura Souza Alves Bezerra Lindner). Professora adjunta do Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (CECULT/UFRB). Doutora em Cultura e Sociedade pelo Instituto de Humanidades Artes e Ciências Prof. Milton Santos (IHAC) da Universidade Federal da Bahia (Salvador, 2013). Mestre em Literatura e Ciência da Mídia pela Universität Trier (Alemanha, 2001) e graduada em Direção Teatral pela Universidade Federal da Bahia (1985). Coordenadora do projeto Filmografia Baiana. Pesquisadora do CULT (Centro de Estudos Multidisciplinares em Cultura). Membro da Associação Brasileira de Preservação Audiovisual (ABPA), que presidiu no biênio 2014-2016. Entre 2012-2014 exerceu o cargo de Assessora de Formação em Cultura na Secretaria de Cultura do Estado da Bahia. Áreas de atuação: Política e Gestão da Cultura; Formação em Cultura; Preservação Audiovisual; Cinema. E-mail: laura.bezerra@ufrb.edu.br - <https://orcid.org/0000-0003-0365-6796>

Laura de Souza Oliveira Araújo. Graduanda em Ciências Sociais na UFBA e pesquisadora do PERIFÉRICAS - Núcleo de Estudos em Teorias Sociais, Modernidades e Colonialidades, da UFBA com bolsa de iniciação científica concedida pela FAPESB. E-mail: laurasoaraujo94@gmail.com

Lilian Vieira Magalhães. Possui graduação em Terapia Ocupacional pela Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro (1976), mestrado em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (1989) e doutorado em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual de Campinas (1998). Seu pós-doutorado foi feito no Institute for Work and Health, Toronto, Canada em 2002. Tem experiência na área de Terapia Ocupacional e

Ciência Ocupacional, além de pesquisa qualitativa crítica. Foi professora associada da University of Western Ontario, Canada onde suas atividades de pesquisa estiveram centradas principalmente na relação entre imigração e a dimensão ocupacional das condições de saúde e trabalho, bem como na formulação de metodologias de pesquisa adequadas a minorias e outras populações vulneráveis. Atualmente é professora adjunta do Departamento de Terapia Ocupacional na Universidade Federal de São Carlos, SP, Brasil e tem status de Professor Emeritus na Western University of Ontario. E-mail: Imagalhaes@ufscar.br - <https://orcid.org/0000-0003-3666-3685>

Lisandro Lucas de Lima Moura. Doutor em Antropologia pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel), vinculado ao Laboratório de Ensino, Pesquisa e Produção em Antropologia da Imagem e do Som (LEPPAIS-PPGAnt) e ao grupo de pesquisa Antropoéticas (CNPq/UFPel-PPGAnt). Possui Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e Graduação em Licenciatura e Bacharelado em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). É professor EBTT de Sociologia do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul Campus Bagé). E-mail: lisandromoura@gmail.com - <https://orcid.org/0000-0001-6554-6184>

Lívia Lima da Silva. Jornalista, graduada em Comunicação Social - Jornalismo (Mackenzie) e em Letras (USP), e é mestre em Estudos Culturais também pela Universidade de São Paulo. Trabalhou com revisão e edição de textos, comunicação interna e assessoria de imprensa na área de Educação e Terceiro Setor, e atualmente trabalha com produção e gestão cultural. Integra o conselho da Agência Mural de Jornalismo das Periferias e é co-fundadora do grupo de comunicação Nós, mulheres da periferia. Acompanha como observadora o Movimento Cultural das Periferias de São Paulo e colabora com o Centro de Estudos Periféricos da Unifesp-SP. Animadora Cultural do Sesc São Paulo, atualmente é responsável pela programação de Audiovisual e Tecnologias e Artes do Sesc Belenzinho. E-mail: livialimasilva@gmail.com – <https://orcid.org/0000-0001-7032-5941>

Lucas Amaral de Oliveira. Professor do Departamento de Sociologia da Universidade Federal da Bahia. Doutor em Sociologia pela Universidade de São Paulo (2018). Entre 2016 e 2017, atuou como investigador visitante no Department of Global Studies da Aarhus University, Dinamarca. É Bacharel em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Londrina (2010) e Mestre em Sociologia pela Universidade de São Paulo (2013), com período de estágio de pesquisa na Università di Bologna, Itália (2012). É um dos líderes do PERIFÉRICAS - Núcleo de Estudos em Teorias Sociais, Modernidades e Colonialidades, da UFBA. Tem experiência nas áreas de Sociologia das Práticas Culturais, Sociologia da Literatura, Sociologia Urbana e Teoria Social Contemporânea, atuando nos seguintes temas: cultura urbana, produção do espaço, circulação transnacional de bens simbólicos, literatura e conhecimento sociológico e epistemologias periféricas. E-mail: lucasoliveira.ufba@gmail.com - <https://orcid.org/0000-0002-1272-4722>.

Luciane Leipnitz. Possui Bacharelado em Letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2001), mestrado e doutorado em Letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2005, 2010). Atualmente é professora associada do Curso de Letras Português-Alemão da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Foi professora do Curso de Bacharelado em Tradução na Universidade Federal da Paraíba/João Pessoa/PB (2011-2020). Tem experiência na área de Letras e Linguística, com ênfase em Estudos da Tradução e Línguas Estrangeiras Modernas, atuando principalmente

nos seguintes temas: Ensino de Tradução, Linguística de Corpus, Língua Alemã, Lexicografia e Terminologia. Pesquisa de pós-doutoramento no Institut für Angewandte Linguistik und Translatologie (IALT) na Universidade de Leipzig na Alemanha (2018). E-mail: luciane.leipnitz@gmail.com - <https://orcid.org/0000-0002-7425-2089>.

Luiza Carvalho. Mestranda em Cultura e Territorialidades na Universidade Federal Fluminense. E-mail: ml_carvalho@id.uff.br - <https://orcid.org/0000-0002-7465-4213>

Maíra Cavalcanti Vale. Pós-doutoranda em Antropologia Social na Universidade de São Paulo (USP). Doutora em Antropologia Social pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Mestre pela mesma instituição. Ao longo do mestrado, a aluna realizou um estágio na Universidade de York, no Canadá, em História da África. Bacharel em antropologia pela Universidade de Brasília. Realizou pesquisa na região de KwaZulu-Natal, África do Sul, com grupos de mulheres rurais e negras e na cidade de Cachoeira, no Recôncavo Baiano. Trabalha com escrita antropológica, questões raciais, espiritualidade, colonialismo e mulheres. Coordenadora Institucional do Imuê - Instituto Mulheres e Economia, exerce voluntariamente a gestão administrativa da organização e da equipe editorial, assim como atua na equipe de comunicação, elaboração de projetos em pesquisas colaborativas e relatórios de atividades e prestação de contas do Imuê e para a Rede Orgânica Periférica de Olinda. Trabalha ainda em parceria com a andarilha edições em revisões copidesque de alguns de seus livros artesanais e como revisora independente de trabalhos acadêmicos/ literários. Durante a graduação, participou de dois projetos de iniciação científica vinculados à Universidade de Brasília e ao CNPq. Trabalhou também como Secretária Administrativa da revista Anuário Antropológico e como estagiária de antropologia na 6ª Câmara de Coordenação e Revisão do Ministério Público Federal, instância responsável pela defesa dos direitos dos povos indígenas e minorias. E-mail: vale.maira@gmail.com - <https://orcid.org/0000-0001-5562-0352>

Manoel Silvestre Friques. Professor adjunto do Departamento de Engenharia de Produção da UNIRIO e do Programa de Pós-Graduação em Artes da Cena (UFRJ). Fez pós-doutorado no Programa de Pós-Graduação em Estudos Contemporâneos Das Artes (UFF). Atualmente, realiza o segundo doutorado no Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento do Instituto de Economia da UFRJ. Doutor em História da Arte pelo Programa de História Social da Cultura (Puc-Rio), foi Pesquisador Visitante da Columbia University (2015-2016) e da Université Paris-Nanterre (2019). Graduado em Artes Cênicas pela UNIRIO (2007) e em Engenharia de Produção pela UFRJ (2012). Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas pela UNIRIO (2009). Com uma abordagem interdisciplinar, publica com frequência em periódicos científicos. É dramaturgo e curador bissexto. E-mail: manoel.friques@gmail.com - <https://orcid.org/0000-0002-0106-2006>

Marcos Horário Gomes Dias. Doutor em História pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP. Possui Mestrado em História Social pela Universidade de São Paulo, USP, Especialização em Arte e Cultura Barroca pela Universidade Federal de Ouro Preto, UFOP e Graduação em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo, USP. É professor de pós-graduação e graduação no Centro Universitário Assunção (UNIFAI) e Universidade São Judas Tadeu (USJT) e no Museu de Arte Sacra de São Paulo (MAS). E-mail: marcos.dias@saojudas.br - <https://orcid.org/0000-0003-4815-8360>

Maria Bernardete Toneto. Doutoranda em Ciências, linha de pesquisa em Comunicação e Cultura, pelo Programa de Pós Graduação em Integração da América Latina, da Universidade de São Paulo (Prolam/USP). Possui Mestrado em Integração da América Latina (Prolam/USP), Especialização em Docência no Cenário do Ensino para a Compreensão (Universidade Cidade de São Paulo) e Graduação em Comunicação Social- Jornalismo pela Faculdade de Comunicação Social Cásper Líbero. É professora de pós graduação e graduação no Centro de Estudos Latino-americano em Cultura e Comunicação (Celacc/USP), Universidade Mackenzie e Universidade São Judas Tadeu. É coordenadora de projetos educacionais na Faculdade Paulus de Comunicação (Fapcom). E-mail: bernatoneto@gmail.com - <https://orcid.org/0000-0002-7002-2534>

Mariana de Andrade Barbosa. Graduanda do Bacharelado em Tradução, Universidade Federal da Paraíba/UFPB. E-mail: maryandrade909@hotmail.com - <https://orcid.org/0000-0002-7812-309X>.

Mariana Rufino. Bacharel em Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo ECA-USP. E-mail: mari.rufino@gmail.com - <https://orcid.org/0000-0002-7712-4242>

Mariane Rocha Silveira. Doutoranda em Letras pela Universidade de Passo Fundo (UPF). Possui Mestrado em Letras - área de Leitura e Formação do Leitor (UPF), especialização em Ensino e Aprendizagem de Língua Espanhola (UPF); especialização em Tradução de Espanhol (Gama Filho); graduação em Letras - Língua Portuguesa e respectivas literaturas (UPF); graduação em Letras - Língua Espanhola e respectivas literaturas (UPF). Atualmente, é professora na Universidade de Passo Fundo e no Centro de Ensino Médio Integrado. E-mail: marianesilveira@upf.br - <https://orcid.org/0000-0002-2462-4876>

Marta de Aguiar Bergamin. Possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo (1996), mestrado em Sociologia pela Universidade de São Paulo (2001) e doutorado em Sociologia pela Universidade Federal de São Carlos (2011). Atualmente é professora na Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo/FESP. Tem experiência na área de Sociologia, atuando principalmente nos seguintes temas: sociologia do trabalho, sociologia urbana, cidades. E-mail: mbergamin@fespsp.org.br - <https://orcid.org/0000-0002-0015-6676>

Natureza Acácio França. Mestre em Dança, Bacharela Interdisciplinar em Artes e estudante de Pedagogia pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). E-mail: naturezartesporte@gmail.com - <https://orcid.org/0000-0002-3053-0200>

Paula Renata S. Gomes Santino. Mestre em Educação, História, Política, Sociedade pela PUC-SP. Professora efetiva da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo (desde 2015), atuou de 2017 a 2019 no CIEJA-Campo Limpo como alfabetizadora de jovens e adultos. Atualmente coordenadora acadêmica de polo de apoio presencial das universidades presente no Centro Educacional Unificado UNICEU em parceria com o governo Federal por meio do programa Universidade Aberta do Brasil (UAB). Integrante desde 2018 do grupo de pesquisas coordenado pela professora Dra Alda Junqueira Marin: Docência em suas Múltiplas Dimensões. E-mail: paula.renata@sme.prefeitura.sp.gov.br - <https://orcid.org/0000-0003-2633-3172>

Priscila Duarte dos Reis. Mulher, negra, doutoranda em Educação (Proped- UERJ), Mestre em Educação, Cultura e Comunicação em Periferias Urbanas pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro; Especialista em História e Cultura Afro-brasileira e Africana pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro; Graduada em Direito pela Universidade Estácio de Sá. Membro do Coletivo Empodera Jovem. E-mail: prisciladrtavares@gmail.com - <https://orcid.org/0000-0002-7472-3370>

Ricardo Cortez Lopes. Doutor, mestre e graduado em Sociologia pela UFRGS/Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Possui pesquisas na área de Sociologia da Moral (morais atéia e religiosa), Teorias da Secularização, Ateísmo, Movimento Social Ateu, Modernidade, Pós-Modernidade, Teoria Sociológica, Teoria do Conhecimento e Pensamento Político-Religioso. Interessa-se também pela área de Ensino de Sociologia, na qual atua na condição de professor, com experiência em nível básico e em nível superior. E-mail: rshicardo@hotmail.com - <https://orcid.org/0000-0003-0808-7203>

Ricardo Lopes Correia. Terapeuta Ocupacional. Doutor em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC (FMABC, Santo André), docente do Departamento de Terapia Ocupacional, Faculdade de Medicina e do Programa de Pós-Graduação em Psicossociologia de Comunidades e Ecologia Social do Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ): E-mail: ricardo@medicina.ufrj.br - <https://orcid.org/0000-0003-3108-2224>

Ricardo Moreno de Melo. Possui graduação em Música (Licenciatura) - UNI-RIO (2002), mestrado em Música (Etnomusicologia) pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (2006) e doutorado em Antropologia pela Universidade Federal Fluminense (2017). Atualmente é professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Educação Musical, atuando principalmente nos seguintes temas: Cultura Popular, Etnomusicologia, Antropologia, Arte, Performance, Estética, História da Música Popular Brasileira. E-mail: ricardo.melo@ifrj.edu.br - <https://orcid.org/0000-0002-1305-0723>

Rosemary Segurado. Possui graduação em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1992), mestrado em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1996) e doutorado em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2002), Pós-doutorado em Comunicação Política pela Universidade Rey Juan Carlos de Madrid (2008). Atualmente é pesquisadora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e coordenadora do Curso Mídia, Política e Sociedade da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo. Pesquisadora do NEAMP (Núcleo de Estudos em Arte, Mídia e Política da PUC/SP) e Editora da Revista Aurora do Programa de Ciências Sociais da PUC/ SP. Experiência na área de Ciência Política, com ênfase em Estudos Eleitorais e movimentos sociais, atuando principalmente nos seguintes temas: mídia e política, internet e política, comportamento político e políticas do comum. Email: roseseg@uol.com.br - <https://orcid.org/0000-0002-3910-4603>

Silvia Borges Corrêa. Doutorado em Ciências Sociais pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2006), mestrado em Ciências Sociais pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (1997) e graduação em Ciências Econômicas pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (1989). Atualmente é professora titular e pesquisadora (em regime de tempo integral) da ESPM Rio - Escola Superior de Propaganda e Marketing,

onde ministra disciplinas nos cursos de graduação de Publicidade/Propaganda, de Jornalismo e de Administração, e no Mestrado Profissional em Gestão da Economia Criativa. Lidera o grupo de pesquisa Consumo e Sociabilidades e é pesquisadora do grupo Economia Criativa, Desenvolvimento e Território, ambos registrados no CNPq. Doutora em Ciências Sociais pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Professora do Mestrado Profissional em Gestão da Economia Criativa (MPGEC) da ESPM Rio. E-mail: sborges@espm.br - <http://orcid.org/0000-0001-7879-1218>

Stephany Lins Pereira. Formada em Produção Cultural pela Universidade Federal Fluminense e aluna de mestrado em Cultura e Comunicação na Universidade de Lisboa. Seus estudos têm ênfase em Estudos Culturais, atuando principalmente nos seguintes temas: cultura nerd, RPG, cosplay, ficção científica, estudos de gênero, feminismo e produções audiovisuais. E-mail: stephanylins@id.uff.br - <https://orcid.org/0000-0002-9659-5154>

Uliana Gomes da Silva. Possui graduação em Ciências Sociais (licenciatura) pela Universidade Federal da Paraíba/UFPB (2016) e mestrado em Antropologia pela Universidade Federal da Paraíba (2018). Doutoranda Pelo Programa de Pós-Graduação em Antropologia-UFPB. Professora de Sociologia. E-mail: ulianagomes@gmail.com - <https://orcid.org/0000-0002-3983-0912>.

Verena Vieira. Estudante do Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), em transição para o curso de Pedagogia. E-mail: vieiraverena@yahoo.com.br - <https://orcid.org/0000-0002-3986-6114>

EDITORIAL

A presente edição é composta por quinze artigos e uma resenha que compõem o dossiê *Coletivos culturais – resistências, disputas e potências* (como será detalhado ao final deste Editorial). A seção de artigos em *Fluxo contínuo* apresenta oito trabalhos e a seção *Ensaio* mais um.

Tivemos ao todo 52 autores publicando nesta edição da PragMATIZES, sendo dois vinculados a universidades européias (Portugal e Reino Unido), 28 do Sudeste brasileiro (metade de São Paulo e metade do Rio de Janeiro), 14 do Nordeste, um do Centro-Oeste e mais sete que são da região Sul do país. Em seguida, apresentamos o mapeamento dos autores que vêm, desde 2011, procurando e publicando junto à nossa revista, segundo suas inserções internacionais e nacionais.

Ao todo já foram 244 artigos, que envolveram 411 autores, como podemos observar na tabela a seguir:

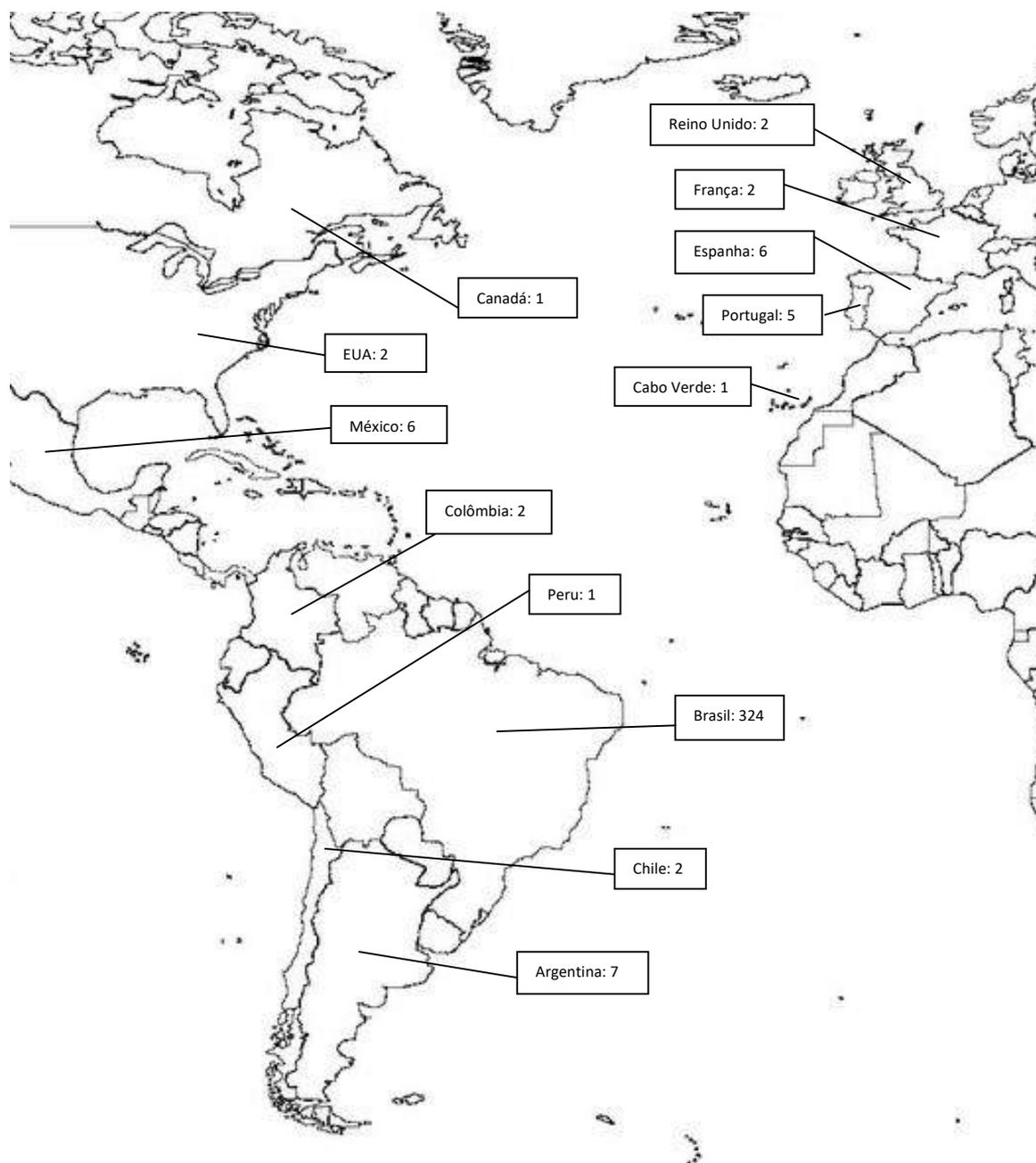
Alguns percentuais em relação à origem dos autores (até edição 2021/2):

		Quantidade	Percentual	Subtotais
Internacionalização	América Latina	18	48,6 %	37 = 100 %
	Europa	15	40,6 %	
	Demais continentes	4	10,8 %	
Regiões brasileiras	Norte	7	34,8 %	374 = 100 %
	Nordeste	69		
	Centro-Oeste	13		
	Sul	42		
	Sudeste	244	65,2 %	
Total geral				411

Em seguida aos mapeamentos, este Editorial apresenta o dossiê **Coletivos culturais – resistências, disputas e potências** que teve editoria de João Guerreiro do Instituto Federal do Rio de Janeiro/IFRJ e Érica Peçanha do Nascimento da Universidade de São Paulo/USP a quem muito agradecemos.



Agradecemos aos autores que até a edição de março de 2022 publicaram conosco, representantes dos seguintes países:





Agradecemos aos autores que até março de 2022 publicaram conosco, representantes dos seguintes estados brasileiros:



Apresentação do dossiê *Coletivos Culturais – resistências, disputas e potências*

João Guerreiro¹

Érica Peçanha²

Cultura sempre se mostrou uma dimensão importante para pensar ação coletiva, participação político-social e produção de identidades, a despeito de toda a complexidade teórica que o próprio termo evoca. Movimentos, grupos, coletivos, gerações de artistas e ativistas, em suas diferentes formas de produção e intervenção artístico-culturais, transcendem debates estéticos e estimulam reflexões sobre as relações que estabelecem com as instâncias do mercado, o poder público, os movimentos sociais, a academia, entre outros agentes.

Com esses pressupostos em tela, o dossiê “Coletivos culturais – resistências, disputas e potências” propôs o debate sobre produções, práticas, trajetórias e atuação de coletivos formais e informais organizados em torno da cultura, considerando-se as relações e articulações que conformam a presença dessas coletividades na cena pública. Pesquisadores, artistas e ativistas de todo o país responderam a esse convite e o grande desafio foi selecionar artigos para compor esta edição, diante da surpreendente quantidade de propostas apresentadas.

Um primeiro aspecto a ser destacado, nesse sentido, é a pujança dessa temática no cenário contemporâneo, seja por conta das ações inovadoras protagonizadas pelos coletivos, seja por conta da emergência de políticas que tentam dar conta de responder às demandas por eles colocadas. Outro ponto relevante é que essas ações, produções e políticas também têm sido tomadas como objetos de consistentes reflexões produzidas por agentes ligados aos próprios

¹ Pós-doutorado em Políticas Culturais pela Universidade Federal da Bahia. Professor do Instituto Federal do Rio de Janeiro, Campus Nilópolis. Pesquisador do Observatório Baixada Cultural (OBaC). Conselheiro Estadual de Políticas Culturais do Rio de Janeiro.

² Antropóloga, com pós-doutorado realizado na Faculdade de Educação e no Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (IEA-USP). Pesquisadora do projeto Democracia, Artes e Saberes Plurais e do nPeriferias – Grupo de Pesquisa das Periferias do IEA-USP.

coletivos, tanto fora como dentro das universidades e instituições federais de ensino, pesquisa e extensão.

Os artigos aqui publicados refletem esse contexto. São trabalhos que exploram uma heterogeneidade de linguagens e formas de atuar, além de contemplar experiências em diversas regiões do Brasil. Muitos deles são produtos de pesquisas colaborativas ou projetos de intervenção realizados por acadêmicos e agentes culturais. Alguns investem em pistas e *insights* de estudos ainda em andamento, já outros são resultados de investigações já concluídas, sendo que a maioria contempla sínteses e discussões baseadas em dados empíricos.

Para abrir o dossiê, reunimos um conjunto de textos representativo da diversidade de interseções temáticas e de regiões onde as experiências de coletivos culturais estão localizadas no país. No primeiro artigo, “*Coletivos populares no Recôncavo da Bahia: cultura, memória e resistência*”, Laura Bezerra apresenta três experiências de participação locais para garantir a patrimonialização de manifestações culturais de grupos subalternizados no Recôncavo da Bahia – o Samba de Roda, o Bembé do Mercado e as Cheganças, Marujadas e Embaixadas. Tendo como linha norteadora o conceito de cidadania cultural, são apresentadas tensões entre o poder público e a participação popular e os riscos e contradições dessa relação na institucionalização de manifestações culturais.

O segundo artigo, “*A gente faz teatro ensaiando a revolução: movimentos de territórios, cultura e arte entre Olinda, Recife e Paulista*”, de Genivaldo Bazílio e Maíra Vale, narra o encontro dos autores na construção coletiva de um texto que reflete sobre a trajetória do Mestre de Cultura Popular em Pernambuco e como o teatro surgiu em sua vida e desembocou na criação coletiva do Grupo de Teatro Atual (GTA) nas periferias de Recife, Olinda e Paulista. Os contatos e conexões com os movimentos populares de teatro, o movimento negro, o movimento sindical, a pedagogia do oprimido de Paulo Freire e o teatro do oprimido de Augusto Boal são apresentados como reflexo e reflexões para a criação dessa experiência de teatro de rua negro e popular. O artigo nos provoca a pensar o espaço acadêmico como um espaço de experimentação cultural.

No artigo “*Trajetórias de escritores e os saraus literários nas periferias de São Paulo*”, de Livia Lima e Graziela Perosa, tem-se os resultados de uma pesquisa

numa perspectiva bourdieusiana de quatro saraus realizados em diferentes territórios periféricos de São Paulo entre os anos de 2014 e 2016. As autoras apresentam as trajetórias escolares da(o)s promotora(e)s/líderes dos saraus, além da(o)s escritora(e)s que surgem no e a partir desse movimento coletivo cultural.

Já *“Trabalho, produção, midiativismo e militância cultural em rede: o Circuito Fora do Eixo”*, de André Grillo, é parte da tese de doutorado do autor que pesquisou a gênese e a consolidação da rede Circuito Fora do Eixo (FdE) como uma rede de coletivos culturais iniciada através da experiência do coletivo “Espaço Cubo” em Cuiabá (MT) até o ano de 2015. Fazendo uma detalhada descrição do funcionamento da rede, o texto vai construir o debate entre as formas da produção cultural e do trabalho em rede a partir dos novos aparatos tecnológicos e os novos sentidos do trabalho no capitalismo contemporâneo. Apresenta a tensão na fronteira flexível entre a precarização do trabalho cultural e o trabalho libidinal – que segundo o autor, é um trabalho libertador, que traz a sensação de prazer – apesar dessa subjetividade contraditoriamente poder ser apropriada pelo atual espírito do capitalismo.

“Contra-colonialidades nos coletivos juvenis: uma experiência com o Cultura Zona Oeste no Rio de Janeiro”, de Jean Vitor Alves Fontes, Beatriz Akemi Takeiti, Ricardo Lopes Correia, busca analisar um coletivo cultural de jovens urbanos periféricos da zona oeste da cidade do Rio de Janeiro. Utilizando o conceito de contra-colonialidade de Antonio Bispo dos Santos, a(o)s autora(e)s procuram demonstrar como o coletivo enfocado produz brechas e táticas para promover direitos e qualidade de vida nesse território. Frente aos padrões coloniais de opressão e estigmatização dos moradores dessa periferia, a(o)s autora(e)s apresentam a escuta sensível, a arte e a cultura como ferramentas potentes para fortalecer a juventude desta periferia na capital do Rio de Janeiro a resistir e ressignificar o seu cotidiano.

No artigo *“Tambor sem fronteiras: ressonâncias da presença do candombe afro-uruguaio no sul do Brasil”*, de Lisandro Moura, o autor aborda a criação de um coletivo de música afro-uruguaia na região da campanha do sul do país, mais especificamente em Bagé, Rio Grande do Sul. Coordenado por integrantes do Ponto de Cultura Pampa Sem Fronteira, o trabalho apresenta uma construção que

transborda e desmaterializa a fronteira imaginada entre o Brasil e Uruguai. O artigo narra estranhamentos, afectos e disputas do espaço público por um grupo que articula a cultura musical de afro-descentes brasileiros e uruguaios tendo os tambores de candombe como produtores de um corredor cultural transfronteiriço, além das tensões geradas em todo esse percurso.

O artigo que encerra essa primeira parte do Dossiê, “*Estética e resistência em rede na cena do Teatro das Oprimidas*”, de Marcos Horácio Gomes e Maria Bernadete Toneto, focaliza a construção da Rede Ma(g)dalena Internacional/Teatro das Oprimidas que articula grupos denominados de arte-ativistas e organizações feministas organizadas em diferentes regiões: América Central, México e Equador; América do Sul de fala hispânica; Brasil; África; e Europa. Partindo da discussão sobre o papel da mulher e do feminino através dos séculos, a(o)s autora(e)s apresentam a constituição da rede que utiliza a metodologia do Teatro do Oprimido, desenvolvida por Augusto Boal, mas que visa feminilizar essa metodologia a partir dos debates e denúncias da opressão sobre a mulher, ao mesmo tempo que busca pela construção de uma estética feminina. A visão de um mundo decolonial une os elos da rede e supera as distâncias com temas comuns e que as une: descortinar a desigualdade na participação política, econômica e intelectual, bem como a crítica à violência contra a mulher nos países periféricos, mas também nas periferias dos países coloniais.

O segundo bloco de discussões abrange a questão do trabalho e as novas epistemologias pensadas a partir do campo cultural. O trabalho cultural e seus desdobramentos na produção de identidades laborais, assim como os sentidos sociais e políticos atribuídos a ele, é o tema do artigo “*A reinvenção do lugar social do trabalho pela cultura na zona sul de São Paulo: ativistas culturais e seus trabalhos políticos*”, de Marta de Aguiar Bergamin. Tendo como referências trajetórias e atuações de ativistas ligados a coletivos culturais da periferia paulistana, o texto apresenta um rico material empírico em torno de biografias e coletivos, do mesmo modo que contextualiza as especificidades do trabalho remunerado no campo cultural com discussões pertinentes ao trabalho no contexto capitalista neoliberal.

Já em *“Rumo a uma epistemologia das quebradas: ativismos culturais para além da resistência”*, de Bruna Pegma Hercog, Carlos Bonfim, Natureza Acácio França e Verena Vieira, busca-se formular uma teoria de conhecimento das quebradas a partir da atuação de coletivos de jovens periféricos de Salvador. Em diálogo com outros trabalhos e referências empíricas de outras cidades do Brasil e de países da América Latina, a(o)s autora(e)s discorrem sobre rupturas e continuidades nas ações político-culturais de grupos historicamente oprimidos e invisibilizados nas narrativas hegemônicas. A pluralidade de vozes autorais e biográficas no texto, a mescla de referências acadêmicas e não acadêmicas e, especialmente, a formulação de categorias para descrever e analisar a efervescente cena cultural das periferias (epistemologias das quebradas e ofensivas culturais emancipadoras) somam-se a outras contribuições relevantes para o dossiê aqui apresentado.

Um terceiro bloco de artigos busca relacionar cultura, educação, produção de identidades e subjetividades, a partir de diferentes referências empíricas. Em *“Poesia para existir e resistir: a experiência dos saraus na educação básica do município de São Paulo - possíveis contribuições na construção das identidades étnico e racial dos estudantes”*, Paula Renata Gomes Santino e Carlos Antonio Giovinazzo Júnior, refletem sobre como a atuação dos coletivos literários de periferia influem em projetos e práticas pedagógicas de escolas pública, além de apresentar uma discussão bibliográfica sobre educação e saraus periféricos.

Com o texto *“Criminalização da cultura e identidade negra no Brasil: reflexões a partir das práticas do Coletivo Empodera Jovem”*, de Priscila Duarte dos Reis, Bruno Borja, Jenifer Stéfani Silva, Karine Rezende, tem-se reflexões sobre criminalização da cultura e identidade negra no Brasil, tendo como referência a atuação de um projeto de extensão universitária. Há um investimento na discussão teórica e na apresentação de dados em torno de temas centrais do artigo (racismo e criminalização), além de descrições e reflexões acerca da atuação do coletivo/projeto focado acerca desses temas.

O artigo *“A influência da educação popular freireana na Associação dos Moradores e Amigos do Bairro Itinga em Joinville/SC”*, de Charles Henrique Voos e Bruna Eloize Taborda Ribas parte da concepção freireana de ação cultural na qual o

público torna-se também o autor da prática. O texto apresenta o potencial e a influência das atividades culturais desenvolvidas por uma associação de moradores - reconhecida como Ponto de Cultura - localizada na periferia de Joinville na construção de identidades e formação crítica de crianças e jovens. Ao descrever as ações culturais desenvolvidas pela associação, a(o)s autora(e)s apontam para possíveis potenciais transformadores da educação popular quando articulada com proposta de emancipação/revolução cotidiana.

Em “*A intervenção teatral e a construção de subjetividades no espaço escolar*”, Luciane Leipnitz, Edilza Maria Medeiros Detmering, Elisângela Bruce da Silva, Mariana de Andrade Barbosa e Uliana Gomes da Silva enfocam um projeto de extensão universitária, numa escola pública de João Pessoa/PB, contextualizando-o desde a sua relação com aspectos estruturais da sociedade brasileira até seu papel no contexto pedagógico. As descrições e discussões mobilizadas contribuem tanto para a compreensão dos usos e potencialidades do teatro para processos formativos escolares e não escolares, como para apreender relações possíveis entre extensão universitária e coletivos culturais.

A discussão sobre academia e coletivos culturais é adensada em um artigo que se propõe a abordar a relação de parceria entre uma instituição de ensino privado e de um afoxé que atua há 70 anos na cidade do Rio de Janeiro. Tendo como pano de fundo os desafios da gestão de uma associação de caráter cultural e religioso, o artigo “*Quando o afoxé e a academia se encontram: reflexões sobre a parceria Filhos de Gandhi-ESPM Rio para uma atuação mais conectada ao território*”, de Carolina Marques Henriques Ficheira, Silvia Borges Corrêa e Celio dos Santos Oliveira, aborda implicações e aprendizados de uma pesquisa-ação para pesquisadores e pesquisados, assim como gera reflexões para potencializar esse tipo de parceria em conexão com os territórios.

Para encerrar do dossiê, duas contribuições em torno da construção da memória de coletivos culturais. O artigo “*Quem deve lembrar e o que deve ser lembrado: disputas simbólicas pela memória social no quilombo Machadinha/RJ*”, de Ricardo Moreno de Melo, tem como tema as disputas de narrativas na construção de memórias. De caráter mais etnográfico, o texto articula um rico material empírico com a discussão conceitual sobre políticas de memória, tendo como contexto as

tensões na organização de um equipamento cultural voltado à memória quilombola no Rio de Janeiro.

E, por fim, apresentamos a resenha de “*Sarau Elo da Corrente 13 anos: tambor, território e oralidades*”, escrita por Michel Yakini, que remonta a atuação de um coletivo literário da periferia paulistana a partir de depoimentos de lideranças, artistas e intelectuais ligados à história do coletivo.

Para além de oferecer um mosaico de possibilidades de se pesquisar os coletivos culturais espalhados pelo Brasil, entendemos que o conjunto de textos que compõem este dossiê também contribuem para pensar as ações e reações de grupos sociais e sujeitos historicamente marginalizados nos sistemas de produção cultural. Assim como enriquecem os debates sobre o tema por meio de variadas interseções temáticas e da articulação da atuação desses coletivos culturais com discussões sobre marcadores sociais de raça/cor, gênero, território, sexualidade, idade e classe, no intuito de desvelar táticas de sobrevivências e formas de oposição aos poderes constituídos.